

Volta O Botafogo A Pleitear O Direito De Contratar Carlomagno

FALTOU UNANIMIDADE DE PONTOS DE VISTA

Confirmando a nossa notícia de ante-ontem, reuniram-se ontem os clubes da F.M.F. para tratar da momentosa questão do quadro de árbitros para este ano.

Faltaram apenas o Madureira, Bangu e Bonsucesso, tendo comparecido os seguintes representantes de clubes: Alvaro Bragança, do América; Gus-

tavo de Carvalho, pelo Flamengo; Gastão Soares de Moura Filho, pelo Fluminense; Viveiros de Castro, pelo Botafogo; Serzedello do, pelo Vasco; Rodolpho

Nada Resolvido Em Torno Do Quadro De Juizes VASCO, FLUMINENSE E BOTAFOGO NÃO DESISTEM DAS SUAS IMPUGNAÇÕES

Convocado Para Amanhã O Conselho Arbitral Da Federação

Maglioli, pelo S. Cristovão, e Euzébio Borges, pelo Caniô do Rio.

A reunião teve lugar à portas fechadas, durante cerca de hora e meia. Ao fim da

mesma o Sr. Loretto Junior, que participou da sessão, informou que nada havia ficado resolvido. Alguns clubes não desistiram dos seus propósitos de impugnar ju-

zes, destacando-se o Vasco, Fluminense e Botafogo. Ficou então marcada para amanhã uma reunião do Conselho Arbitral para ser continuada a discussão.

Dirige-Se O Gremio Da Estrela Solitaria Ao C. N. D.

Quer Prevaler-Se Do Último Decreto-Lei

O Botafogo entregou, ontem, na Federação Metropolitana, um longo arrazoado, afirmando ser encaminhado ao Conselho Nacional de Desportos, no qual faz o clube alvi-negro novo pedido de licença para contratar o técnico Carlomagno, agora, de acordo com o último decreto do governo regulamentando o assunto.



NO "INITIUM": Aymoré empregando-se no match contra o Madureira; o quadro do Fluminense, campeão; Botafogo levando a melhor contra o saneristovense Alfredo; o conjunto do Madureira; e, um lance de Flamengo x Vasco

Rio de Janeiro
Terça-feira
30
Ano 1943
No XIII n. 4.176

JORNAL DOS SPORTS

Diutor: Mario Rodrigues Filho — O DIÁRIO ESPORTIVO MAIS COMPLETO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA DO SUL — Av. Rio Branco, 114 (4.º andar)

Número Aviso
30
CENTAVOS

CR\$ 46.042,60 Eis Quanto Recebeu CADA CLUBE



Trindade, o que mais recebeu, e João Etzel, que conquistou a medalha, aparecem entre players do Fla x Flu

DISTRIBUIDAS AS COTAS DO "RELÂMPAGO"

Chico Trindade, O Juiz Que Mais Percebeu E João Etzel, Terá A Medalha De Ouro

Conforme havíamos adiantado, reuniram-se ontem, na sede da F. M. F., os clubes que participaram do "Torneio Relâmpago", para a aprovação do balanço financeiro do mesmo, e a concessão da medalha de ouro ao juiz mais destacado, de acordo com as notas fornecidas pelos dirigentes técnicos dos gremios. O balanço, exibido à reportagem, acusou uma renda líquida total de Cr\$ 243.812,40.

A cota de cada clube foi de Cr\$ 46.042,60. F. as quantias pagas aos juizes foram estas: João Etzel e Jorge Miguel, Cr\$ 2.770,00, cada um; Raymundo Sampaio, Cr\$ 2.890,00; e Chico Trindade, Cr\$ 2.910,00.

JOÃO ETZEL, SERÁ O PREMIADO

Quanto à classificação dos juizes não foi divulgada ainda, mas adianta-se que o premiado com a medalha de ouro será o paulista João Etzel, que teve em verdade, as atuações mais regulares do certame.

O Fluminense Venceu Em Minas

Encerrada A Temporada Do Tricolor Em Belo Horizonte — 25X22, O Resultado Do Encontro

(Vide texto na 3.ª pag.)

O FLAMENGO DE 43, UM FLAMENGO DIFERENTE EM CAVALHEIRISMO?

NÃO se sabe a quem o Flamengo mais decepcionou, na tarde festiva do "Initium": se aos seus próprios "fans", se à torcida em geral; se aos seus adversários naquele "meeting" de simpatia e espontaneas homenagens, ou se,

(Conclue na 3.ª pag.)

Multado O América Pela Inclusão De Gritta E Cesar Contra O Botafogo

A Federação Metropolitana multou ontem o América em Cr\$ 400,00 pelo fato de ter incluído os jogadores Cesar e Gritta, no match com o Botafogo, pelo "torneio relâmpago", confirmando-se assim o que havíamos adiantado quando o clube rubro foi multado em Cr\$ 1.200,00 pela inclusão daqueles mesmos jogadores nos prelims com o Fluminense, Vasco e Flamengo.



Oliveira Santos

O Desaparecimento De Oliveira Santos

UMA FIGURA LIGADA AO PASSADO DO ESPORTE BRASILEIRO QUE A MORTE ARRE-

BATA — Homenagens Da C. B. D. E Do Botafogo

Uma notícia lamentável abalou ontem os meios esportivos da cidade. Havia desaparecido do rol dos vivos o Dr. José de Oliveira Santos.

Oliveira Santos, foi uma figura de relevo no esporte brasileiro, no qual militou durante longos anos. Como desportista, foi presidente da Confederação Brasileira de Desportos, da Liga Metropolitana de Esportes Terrestres e do C. R. Flamengo.

Militou na imprensa esportiva, e, como redator-chefe do "Rio Sports", escreveu durante muitos anos "O Comentário", artigo de fundo do referido órgão de publicidade. Empreendeu, também, durante longo tempo sua reconhecida capacidade profissional, também na especialidade esportiva, ao "O Imparcial", e, ultimamente, afastado das atividades daquele noticiário, ainda assim militava como redator do conhecido matutino "O Radical".

(Conclue na 3.ª pag.)

MARIO FILHO ESCREVE: O TITULO DE CAMPEÃO DO INICIO FICOU COM O TEAM QUE MOSTROU MAIS CLASSE

E U só não gostei de uma coisa: foi de ver o Flamengo entrar em campo sem um efetivo. Ia ser disputado o sexto match do "Initium". Vasco, vencedor do segundo jogo e Flamengo. E houve até um detalhe curioso: Ondino Viera chegou a ficar frio. Que pretendia o Flamengo? Não pretendia perder. O Flamengo botou em campo um time qualquer, um amontoado de jogadores, mas o amontoado de jogadores tinha ambições também. E se o Flamengo derrotasse o Vasco? A hipótese passou pela cabeça de Ondino Viera. Não era uma coisa impossível de suceder. Em vinte minutos de jogo, valendo corner, o mais fraco pode vencer.

(Conclue na 3.ª pag.)



Detalhe de uma peleja de 42, em que aparecem Tim e Filgoliola lançando-se à pelota. Ambos atuarão domingo

Gentil Cardoso E O América

O Presidente Antonio Avellar Nada Sabia Sobre O Afastamento Do Técnico



Gentil Cardoso, ao lado de players do América sob seus cuidados

Durante o desenrolar dos jogos do Torneio Initium, surgiram rumores de que o América iria perder o concurso do técnico Gentil Cardoso, por motivos que não foram esclarecidos.

Mais tarde, a reportagem de JORNAL DOS SPORTS conseguiu apurar que o treinador rubro estaria mesmo decidido a abandonar o seu clube. Entretanto, nada havia chegado ao conhecimento do presidente Antonio Avellar até as últimas horas de ontem.

(Conclue na 3.ª pag.)

Fluminense x Vasco Primeiro Clássico Do Campeonato

Inicia-Se Domingo O Campeonato Carioca De Football Com Cinco Partidas Atraentes

O campeonato oficial da cidade terá início na tarde de domingo próximo. Cinco matches serão realizados, para satisfação da grande torcida carioca, que vem aguardando ansiosamente os primeiros encontros oficiais, afim de acorrer em massa aos gramados.

A grande atração da primeira rodada será o "clássico" Fluminense x Vasco, no estádio do Botafogo.

O Vasco tentará uma grande apresentação de molde a justificar plenamente o renome de seu esquadrão, enquanto o Fluminense com a responsabilidade do título conquistado ante-ontem, tudo fará para estreitar triunfalmente no campeonato.

Os matches marcados pela tabela do turno neutro, são os seguintes:

- Fluminense x Vasco — Estádio do Botafogo
 - Flamengo x Madureira — No campo do Fluminense
 - Bangu x América — No
- (Conclue na 3.ª pag.)

A' Vista A Primeira Rodada Do Campeonato



Flagrantes da homenagem prestada ao ministro da Educação, vendo-se S. Ex. recebendo das mãos de duas pequenas nadas d'ora a flâmula da F. M. N.

ERNESTO VOLTOU A SER AMADOR

Pedido De Reversão Do Antigo Back Do Madureira

A. C. B. D. comunicou, ontem, à Confederação Metropolitana, haver concedido reversão à classe de amadores, ao "back" mineiro do Madureira, Ernesto Arantes.

OUTRA VEZ CAMPEÕES OS INFANTO-JUVENIS DO FLUMINENSE

— MINENSE — ANTES DAS PROVAS FOI HOMENAGEADO O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

A temporada de natação infantil-juvenil encerrou-se auspiciosamente na tarde de domingo com a disputa do Campeonato Carioca daquela categoria. A equipe do Fluminense confirmando o favoritismo, venceu a disputa do Cam-

(Conclue na 3.ª pag.)

DIVULGUE SEUS PROGNÓSTICOS PARA ENCONTROS DE DOMINGO PRÓXIMO

Preencha Hoje Mesmo Sua Autorização — Sexta Feira, O Encerramento —

Notas

Está na ordem do dia do "fan" a temporada futebolística de 1943, e, consequentemente, a etapa inicial do sensacional Torneio Técnico a realizar-se no próximo domingo com os primeiros encontros do turno neutro.

Assim, aprestam-se os "fans" para anunciarem na popular "Seção de Anúncios de Prognósticos", de JORNAL DOS SPORTS, os seus conhecimentos técnicos referentes aos três encontros estabelecidos para esta primeira rodada, a saber:

Flamengo x Madureira, nas Laranjeiras;

Fluminense x Vasco, em General Severina;

Bangu x América, no campo da avenida Teixeira de Castro.

(Conclue na 3.ª pag.)



O "OITO" DO BOTAFOGO QUE VENCEU A PROVA "PRESIDENTE GETULIO VARGAS" — Ao alto, e, no outro plano, representantes do Sr. presidente da República e do ministro da Educação, aparecendo ao lado, o dois botafoguenses que venceu a prova "Carneiro Dias".

BRILHANTÍSSIMA A ABERTURA Da Temporada De Remo

O Botafogo Venceu A Regata E A "Prova Getulio Vargas"

Um Verdadeiro Acontecimento Esportivo E Social, O Primeiro Meeting Oficial

Superou a mais otimista expectativa o êxito alcançado pela primeira regata da temporada realizada domingo em Santa Luzia, com o patrocínio do Vasco da Gama. Tanto a parte técnica como a parte social foram de molde a deixar amplamente satisfeitos os adeptos do esporte náutico, ao qual estão reservados nesta temporada, sem dúvida alguma, dias gloriosos.

As honras do certame estiveram com o Botafogo de Football Regatas, cujas guarnições, preparadas pelo veterano Tolosa, brilharam em quase todas as provas, obtendo o primeiro lugar na estatística com quatro primeiros lugares e um segundo.

Também o Natação, o Vasco e o Guanabara tiveram figura sa-

(Conclue na 3.ª pag.)

Um Acontecimento De Excepcional Relevo No Comercio Da Metrópole

«A Revendedora», Tradicional Estabelecimento Da Cidade, Completou Domingo Um Quarto De Século De Existencia

Críticas E Sugestões Um Ato Tocante A Missa Em Ação De Graças Mandada Celebrar Na Igreja Do Sacramento

A LEI DE TRANSFERENCIAS COM A FIXAÇÃO DO PREÇO MÁXIMO DOS PASSES NÃO BENEFICIARÁ OS JOGADORES

A C. B. D. está elaborando uma nova lei de transferências, baseada, quase toda ela, na regulamentação da Associação Argentina. Em linhas gerais, o que a C. B. D. pretende é fixar não só o preço máximo dos passes como o preço máximo das lutas, ordenadas e gratificações aos jogadores. A lei argentina, por exemplo, marca o limite de cinco mil pesos para as primeiras, que não o que aqui se chama de lutas. Acontece, porém, uma coisa importante: os clubes argentinos — e a C. B. D. bem o sabe — só cumprem a lei quando lhes convém. Assim, a lei não tem importância para o jogador. A lei do contrato está a disposição do jogador. Tanto assim, que o clube tem a liberdade, a qualquer momento, de suspender o pagamento de lutas e ordenadas e considerar o jogador como amador. A reversão ao amadorismo depende apenas de uma comunicação e é o maior castigo que se pode aplicar a um jogador.

NENHUM JOGADOR SERIA BENEFICIADO

O que acontece, sobretudo, a C. B. D., na lei argentina, foi a modestia das cifras. Aparentemente, com uma redução das lutas e das ordenadas, o jogador pode, com muita maior facilidade, conquistar a liberdade. As cifras reduzidas, porém, são o maior impedimento para a transferência de um jogador. O jogador só obtém o passe se o clube o quiser, e isso porque a lei — e aqui será também assim — tem a preferência em igualdade de condições. Se o clube atingir o máximo das lutas, o jogador não poderá transferir-se nunca. No profissionalismo argentino o máximo das lutas legais é de vinte e cinco mil cruzeiros. Aqui, é o que a C. B. D. tem em vista, será de vinte mil cruzeiros. A fixação das lutas em vinte mil cruzeiros virá atingir alguns jogadores sem beneficiar nenhum. Há o caso de Domingos que, desde que entrou para o Flamengo, vem recebendo vinte e cinco mil cruzeiros de lutas por ano. Evidentemente, quando chegar a ocasião da renovação do contrato, Domingos não o assinará por menos. E o Flamengo encontrará a fórmula de dar mais cinco mil cruzeiros por fora.

UM CONVITE A BURLA

Quase todos os clubes, realmente, procuraram fixar o máximo das lutas em vinte mil cruzeiros. O Vasco, então, chegou ao ponto de tentar a uniformização das lutas. Todos os jogadores do quadro principal deviam receber o mesmo. A uniformização era impossível. No Vasco ou em qualquer outro clube. O Fluminense quando renovou o contrato de Tim, foi obrigado a ir a uma cifra quase astronômica: noventa contos de lutas por três anos e um ordenado bem acima do padrão. E por que o Fluminense foi obrigado a reformar o contrato de Tim acima das condições normais? Simplesmente porque Tim apresentou uma proposta escrita do Independente, com a assinatura do presidente do grande clube argentino, com condições ainda mais vantajosas do que as que o Fluminense oferecia. Finalmente, em conceder. O detalhe serve para mostrar que a fixação das lutas em cinco mil pesos, é uma bobala. Os clubes argentinos não a cumprem, não a cumpriram nunca. E será um erro forçar os clubes brasileiros a cumprir a lei.

UMA ARMA CONTRA AS TRANSFERENCIAS

Pode-se dizer que, agora, com os poderes concedidos ao Conselho Nacional de Desportos, a burra será mais difícil pela fiscalização. Trata-se do impossível fixar lutas, ordenadas e gratificações. Quer dizer: a fixação é letra morta para o clube, ficando apenas na boca do jogador. Será mais difícil, depois da fixação das lutas, o passe de um jogador do que agora. Naturalmente os clubes devem ter direitos assegurados. Em torno da lei de transferência giram, por assim dizer, todos os problemas do profissionalismo. Não se diga, porém, que a lei tem favorecido a liberdade do jogador, ou vem salvaguardar a economia dos clubes. Teoricamente, a lei é boa. Praticamente, contudo, só servirá para uma coisa: para armar ainda mais os clubes contra os jogadores.

Há 25 anos atrás, um grupo de idealistas resolveu fundar uma casa para a exploração do comércio de fumos em nossa cidade. Hoje, na de poucos recursos, contavam mais com a dedicação e trabalho, do que, propriamente, com o capital. Mas, o trabalho é sempre um capital sólido, quando a serviço de organizações bem dirigidas. E verdade, que os heróis são sempre os vencedores da última batalha. Os que se cansam da luta e não têm fé no futuro são sempre vencidos. Antonio Maria Velloso e Eduardo Rocha lutaram até ao último cartucho. Quando a fumaça desapareceu do campo da batalha, a luta e a vitória foram para eles. Hoje, esse grande estabelecimento gira com muitos milhares de contos, e é considerado o primeiro do Brasil no seu gênero, talvez da América do Sul.

UMA GRANDE TRANSPORTE

MACAO

“A Revendedora”, como acima dissemos, foi inaugurada em 14 de março de 1914, com um total de quatorze sócios.

A sua sede primitiva era na rua dos Andradas, 119. Um ano depois, isto é, em 1915, o número de sócios ficou reduzido a cinco, sendo mudada a sede de “A Revendedora” para a mesma rua n. 175. Nessa ocasião a firma girava sob o título J. Blanco & Cia. Foi neste local que se verificou o extraordinário progresso de “A Revendedora”, que hoje domina o comércio de cigarros, charutos e artigos de fumantes, graças à sua organização primitiva na distribuição e prestação na entrega de seus produtos.

OS SOCIOS VAO DIMINUINDO

Dos cinco sócios que participavam da firma em 1915, “A Revendedora” ficou reduzida a dois durante muitos anos. São eles os Srs. Antonio Maria Velloso e Eduardo Rocha, cuja competência e ação de trabalho estão perfeitamente demonstradas no formidável movimento do estabelecimento que administraram. Para que os nossos leitores possam avaliar o movimento dessa grande casa que honra o comércio da capital da República, basta dizer que, além dos empregados a serviço de entrega no centro da cidade, essa firma possui vinte e cinco pontos de distribuição, que levam os produtos do seu comércio aos mais longínquos pontos do Distrito Federal e estado do Rio de Janeiro.

A MAIOR CASA DO GENERO NA AMERICA DO SUL

“A Revendedora” gira agora sob a firma Antonio Velloso & Cia., Ltda., tendo entrado para a firma o Sr. Antonio Vergueiro Cruz, que, desde 1935 era alto funcionário do referido estabelecimento. “A Revendedora”, desde 12 de novembro de 1933, é considerada a maior casa do seu gênero, não só no Brasil, como, também, na América do Sul. O seu capital é enorme e o seu crédito, tanto no Brasil como no estrangeiro, não tem limite.

UMA ORGANIZAÇÃO MODELAR

“A Revendedora” tem uma organização invejável. Graças ao seu aperfeiçoado serviço de transportes, feito por vinte e cinco automóveis, essa grande firma está sempre em contato com os seus consumidores, que não precisam abalar-se de seus estabelecimentos para conseguirem tudo que desejam em seu ramo de negócio, sem a menor alteração de preços.

REPRESENTAÇÕES DE “A REVENDEDORA”

“A Revendedora” é a representante exclusiva em nossa capital da Fábrica de Cigarros Sudam, de São Paulo; Andrade & Andrade, fabricantes de cigarros de palha, com sede em Barbacena, Minas Gerais; “Sabrat”, fábrica de cigarros com sede em São Paulo; Companhia de Charutos Pook, do Rio Grande do Sul. Além destas exclusividades, “A Revendedora” possui o mais variado e completo estoque de artigos para fumantes.

COMO SURTIU “A REVENDEDORA”

Em 14 de março de 1914, um grupo de rapazes, empregados numa grande firma fabricante de cigarros resolveu fundar uma casa para a exploração de artigos para fumantes. Esse grupo reuniu-se, estudou as bases para esse empreendimento, embora o capital fosse relativamente pequeno. Apresentadas as sugestões por todos os componentes do grupo, ficou liberada a fundação de “A Revendedora”. Todos os sócios tinham ampla conhecimentos do artigo que iam explorar e contavam com a amizade incondicional dos comerciantes varejistas de cigarros, charutos e demais artigos para fumantes. Com estas relações, não foi difícil a tarefa de “A Revendedora”, que começou a progredir lentamente, tornando-se a firma cada vez mais sólida.

MACAO

“A Revendedora”, como acima dissemos, foi inaugurada em 14 de março de 1914, com um total de quatorze sócios.

A sua sede primitiva era na rua dos Andradas, 119. Um ano depois, isto é, em 1915, o número de sócios ficou reduzido a cinco, sendo mudada a sede de “A Revendedora” para a mesma rua n. 175. Nessa ocasião a firma girava sob o título J. Blanco & Cia. Foi neste local que se verificou o extraordinário progresso de “A Revendedora”, que hoje domina o comércio de cigarros, charutos e artigos de fumantes, graças à sua organização primitiva na distribuição e prestação na entrega de seus produtos.

OS SOCIOS VAO DIMINUINDO

Dos cinco sócios que participavam da firma em 1915, “A Revendedora” ficou reduzida a dois durante muitos anos. São eles os Srs. Antonio Maria Velloso e Eduardo Rocha, cuja competência e ação de trabalho estão perfeitamente demonstradas no formidável movimento do estabelecimento que administraram. Para que os nossos leitores possam avaliar o movimento dessa grande casa que honra o comércio da capital da República, basta dizer que, além dos empregados a serviço de entrega no centro da cidade, essa firma possui vinte e cinco pontos de distribuição, que levam os produtos do seu comércio aos mais longínquos pontos do Distrito Federal e estado do Rio de Janeiro.

A MAIOR CASA DO GENERO NA AMERICA DO SUL

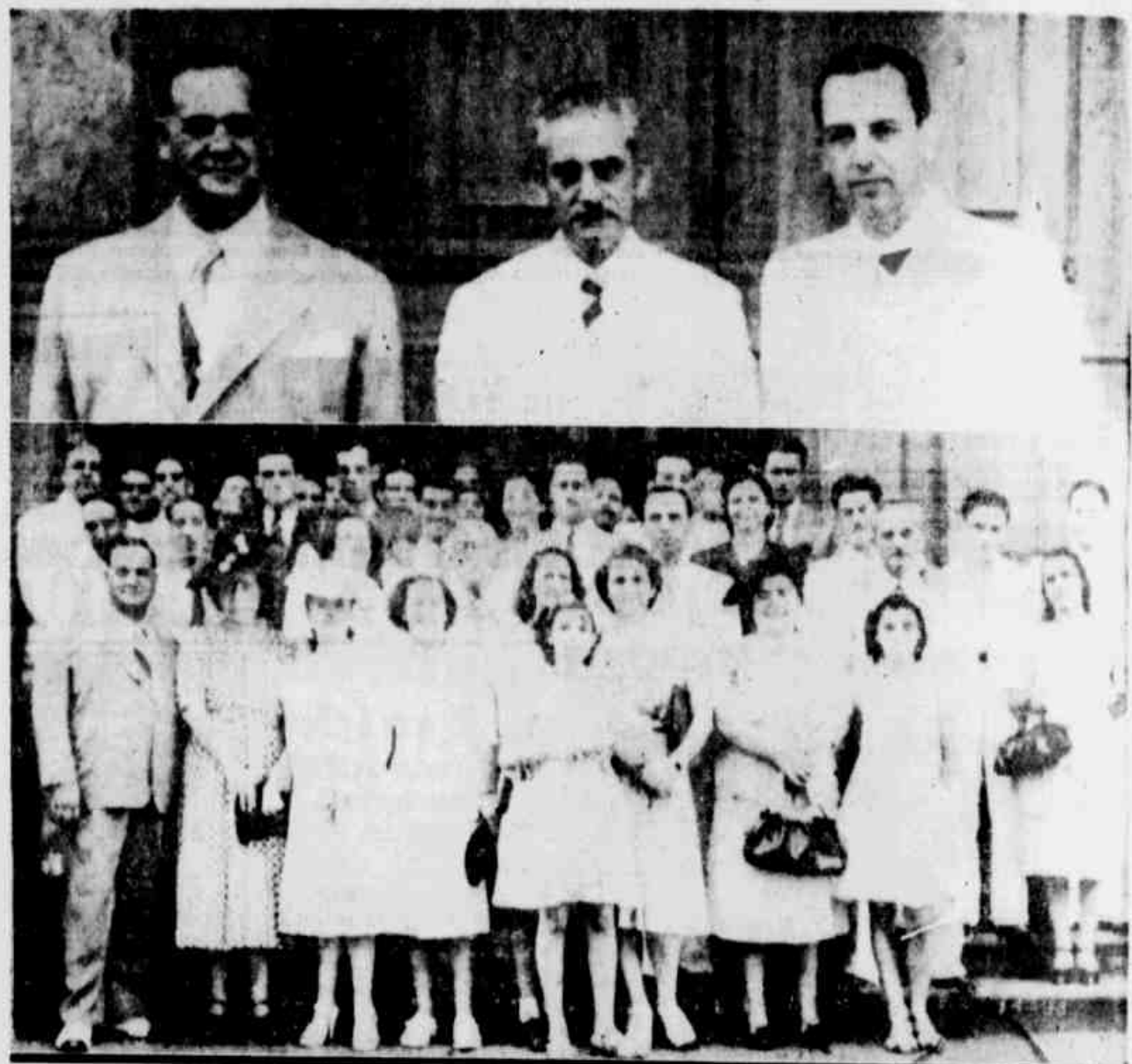
“A Revendedora” gira agora sob a firma Antonio Velloso & Cia., Ltda., tendo entrado para a firma o Sr. Antonio Vergueiro Cruz, que, desde 1935 era alto funcionário do referido estabelecimento. “A Revendedora”, desde 12 de novembro de 1933, é considerada a maior casa do seu gênero, não só no Brasil, como, também, na América do Sul. O seu capital é enorme e o seu crédito, tanto no Brasil como no estrangeiro, não tem limite.

UMA ORGANIZAÇÃO MODELAR

“A Revendedora” tem uma organização invejável. Graças ao seu aperfeiçoado serviço de transportes, feito por vinte e cinco automóveis, essa grande firma está sempre em contato com os seus consumidores, que não precisam abalar-se de seus estabelecimentos para conseguirem tudo que desejam em seu ramo de negócio, sem a menor alteração de preços.

REPRESENTAÇÕES DE “A REVENDEDORA”

“A Revendedora” é a representante exclusiva em nossa capital da Fábrica de Cigarros Sudam, de São Paulo; Andrade & Andrade, fabricantes de cigarros de palha, com sede em Barbacena, Minas Gerais; “Sabrat”, fábrica de cigarros com sede em São Paulo; Companhia de Charutos Pook, do Rio Grande do Sul. Além destas exclusividades, “A Revendedora” possui o mais variado e completo estoque de artigos para fumantes.



Ao alto, os sócios de “A Revendedora”, Srs. Eduardo Rocha, Antonio Maria Velloso e Antonio Vergueiro da Cruz. Em baixo: As famílias dos proprietários de “A Revendedora” em frente à igreja do Sacramento após a missa

mos Cruzeiro, Alvaro do Nascimento, de JORNAL DOS SPORTS, Pedro Leimar, Antonio Leimar, João José, Luciana, de Cia., Alfredo de Castro, Sarah Paradanta, Almeida Borges, Aurelio Ferreira, Alvaro Aguiar, Fernando Cruz, Silva Junior, José Mattos, Antonio Marques Figueiredo, Antonio Pinto

José Thiago, Antonio Teixeira Pinto, Waldemar Pinto, Luiz Pereira, Francisco Pereira, Irene Pereira, Maria Pereira, Antonio Pereira, Agundes, Raymundo Salgado Guimarães, Aparicio Rodrigues, Bernardo Pereira Fonseca, José Maria Nogueira, Antonio Eugenio de Souza, Antonio Fernandes & Cia., Antonio Calves Pereira, José A. Sarda

Pessoas, Manoel Pinto Reis, Moacyr Paradanta, José Lyra, Manoel Rodrigues, Manoel Alves Ramalho, Laurentino da Silva Peres, Manoel Gomes de Faria, Joaquim Pereira, Rubens Almeida Castro, Davidson Pullen & Cia., Emilio da Fonseca Souza, Companhia Fiat Lux, Henrique Paradanta, José Paradanta (pai), Fernando Paradanta, Carlos Velloso

Rafael Banco Mercantil de Niterói, José Augusto de Oliveira, Antonio Augusto Alves Sarda, Amarel Guimarães Passos, Amador Cordeiro, João Rodrigues Garcia, Arthur da Cunha Azevedo Filho, Manoel de Almeida Castro, José Rodrigues Veiga, Antonio José de Almeida Castro, Paulo Luzia, Leila A. Castro



Pessoas presentes à missa em ação de graças, na igreja do Sacramento, focalizadas pela objetiva de JORNAL DOS SPORTS

Gomes, Joaquim da Costa Silva, Junior, Antonio Vieira Borges, Pena & Cia., Jayme Pereira Martins e família, João Drummond e família, Vianha, “Puntor”, Francisco Alves, Adalberto

João, Carlos Bueno de Azevedo, Augusto Goldschmidt, Kurt Goldschmidt, M. C. Fernandes, Gedalla Paradanta, Mariana Torres, Raphaela T. Gomes Ama-

ram.

Raul Lima, Helena A. Castro, Dulce A. Castro, Estênio da Avelar Rocha, Isaura A. Castro e outros cujos nomes não estão

JORNAL DOS SPORTS

A inauguração das novas instalações de A REVENDEDORA

Treze anos de existência para tornar esse grande estabelecimento o mais completo organizado a maior da República

Concurso para Reparações Públicas

Acaba de aparecer a 4.ª edição do Guia do Funcionário Público, do Dr. Ari Pitombo, com toda a legislação sobre o assunto. A venda na LIVRARIA FREITAS BASTOS.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario, 172. De 13 às 19

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Na igreja do Sacramento foi celebrada domingo missa em ação de graças mandada rezar pelos proprietários de “A Revendedora”, comemorando a passagem do quarto de século desse conceituado estabelecimento. O templo esteve repleto, notando-se a presença de grande número de famílias.

Celebrou a missa o reverendo Bento de Souza Leão Faro, que no final proferiu brilhante oração, desejando um futuro promissor a “A Revendedora” e a seus proprietários.

PESSOAS PRESENTES A MISSA

Entre o grande número de pessoas presentes à missa realizada domingo na igreja do Sacramento, notamos as seguintes: Antonio Maria Velloso, Eduardo Rocha, Antonio Vergueiro da Cruz, José Paradanta Filho, Manoel Monteiro Neto e senhora, Alberto Francisco dos Santos, Alberto José do Paço, Oscar Linhares Sarmiento, R. Hans Stoltz, Hermines Stoltz & Cia., Renato Miranda e senhora, Camilária União, Pradete de Figueiredo & Cia., Limitada, Avelino Moreira de Sá, David Gomes Coutinho, Domingos Antonio Ribeiro, Francisco Adroaldo Peixoto, esposa e filho, João Candido Rodrigues Saudade, José Paço Blanco, Emilio Ferreira, Mathias Ra-

AGUA INGLESA

GRANADO

TONICA E APERITIVA

NA ANEMIA CLOROSE E CONVALESCÊNCIAS

COM QUE ROUPA?

Podem escolher. Temos milhares de termos de casimira ou brim, que vendemos desde Cr\$ 20,00. Capas Sobretudo, Paletos e Calças desde Cr\$ 10,00. Ultima Moda. Paletos de brim a Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00. Na TINTURARIA ALIANÇA, Ruas Visconde Ruy Branc 12 e Av. Mem de Sá, 103.

SÃO-LUIZ **HOJE** **CARIOCA**

CLASSIFICADO NO E.E.U.U. COMO UM DOS 10 melhores Filmes DE 1942.

MONTY WOOLLEY **RODDY McDOWALL** **ANNE BAXTER**

ABANDONADOS

IMP 14 ANOS "THE PIED PIPER"

NACS. FILME JORNAL 167 D.F.B. - OURO DE ALUVIDO (C)

CIGARROS CAIXA Cr\$ 0,90 **Metropole** **COMPONTAS CORTIÇA, OURO**

Um Apelo Da Federação Paulista De Remo A' C. B. D.



O SÃO PAULO F. C. EM PETRÓPOLIS — Diversos aspectos do banquete oferecido aos quadros do São Paulo F. C. e Serrano F. C., após o match interestadual de domingo. Da esquerda para a direita: o Sr. Rubens de Azevedo Marques, chefe da delegação visitante recebendo das mãos do "sportsman" Euclydes Raeder, um cartão de prata oferecido como lembrança ao São Paulo F. C. pelo clube petropolitano. Ao centro, o Sr. Rodolfo Alberto Pires, presidente do Serrano F. C., quando proferiu o seu discurso. Finalmente, quando usava da palavra o Dr. Alvaro Corrêa Campos, delegado da diretoria da Empresa Construtora Universal.

Acontecimento De Excepcional Relevância A Visita Do S. Paulo F. C. A Petrópolis

COMPRE E DIGA A TODA A GENTE

QUE NA CASA

Fortes

O PREÇO É SEMPRE MAIS BARATO

73-PRACA TIRADENTES-75 (Lado da Igreja)

OFF-SIDE O CORO DOS OUTROS

Sim, meu caro torcedor!

Bem sabemos que venceu o tricolor...

Mas vencer no começo não é nada, é a experiência quem nos diz assim...

Não existe um senhor do Bom Princípio, o senhor batata é o do Bonfim...

KEEPER

Use o pó S. S. White a saber: dá preferência ao dentífrico mais completo por higiene e conservação dos dentes.

PASTA DENTÍFRICA S.S. WHITE

INDÚSTRIA BRASILEIRA

JORNAL DOS SPORTS

EM DISPUTA DA TAÇA "PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH" EMPATARAM ROIAL E ORIENTE

O Oriente e Roial fizeram domingo, no campo do Madureira, uma das mais sensacionais partidas do Campeonato do Esporte Menor, em disputa da taça "Prefeito Henrique Dodsworth", oferecida pela Prefeitura do Distrito Federal. O Oriente apresentou elementos de mais cartaz que o seu rival. O Roial, no entanto, levou ao estádio do Madureira uma equipe onde se destacava o conjunto.

Os dois times se empenharam numa luta titânica, cheia de emoção. No primeiro tempo, o Roial abriu a contagem por intermédio de Jorge. Logo a se-

guir Bugêca, do Oriente, empatou a partida. No segundo tempo, Ary, do Oriente, consignou o segundo tento para o seu bando. Quando a vitória parecia sorrir ao elenco de Santa Cruz, o árbitro consignou, justamente, uma penalidade máxima contra o Oriente. Rubens bateu a referida penalidade, empatando a partida. Um minuto depois terminou o sensacional encontro. A arbitragem do Sr. Pedro Valente foi precisa, sem falhas, digna dos maiores elogios. Ernesto, árbitro do Oriente, foi a maior figura em campo.

CASPA E QUEDA DO CABELLO PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1ª DE MARÇO, 17 - RIO

Dr. José de Oliveira Santos

Maria de Oliveira Santos, viúva Moura Brasil Filho e filhos, Manuel de Oliveira Santos, senhora e filhos, Joana de Oliveira Santos, Anete Santos Sibrão e filhos, Lauro de Oliveira Santos, senhora e filhos, J. M. Carvalho Santos, senhora e filhos, Maria Germana Calmon de Oliveira e filhos, Abelardo Calmon de Oliveira, senhora e filhos, Sílvia Moutinho e senhora, dolorosamente, participam o falecimento de seu querido marido, irmão, tio, genro e cunhado Dr. JOSE DE OLIVEIRA SANTOS e comunicam que o enterroamento será efetuado hoje, às 10 horas, saindo o féretro da capela da matriz da Glória para o cemitério de São João Batista.

Alcançou O Mais Amplo Sucesso A Iniciativa Da Empresa Construtora Universal O SERRANO F. C. NUMA GRANDE EXIBIÇÃO EMPATOU COM OS SÃO PAULINOS — O BANQUETE NO PALACE HOTEL — OUTROS DETALHES

Como bem frisaram os dirigentes do Serrano F. C., a visita do São Paulo F. C. a Petrópolis adquiriu a importância de um acontecimento histórico na vida esportiva petropolitana. Verifica-se, assim, que, graças ao patrocínio da Empresa Construtora Universal, a linda cidade das hortênsias teve abrilhantados os festejos comemorativos do seu centenário.

A FIDELGA HOSPITALIDADE DE PETROPOLITANA De qualquer ângulo que nos coloquemos ao rememorar os diversos aspectos da visita do tricolor bandeirante à cidade imperial, só temos palavras de louvor para exaltar o completo sucesso da memorável jornada esportiva.

Chegando a Petrópolis 24 horas antes do prelo interestadual, a embaixada paulistana visitou a Prefeitura Municipal, a exposição de Quitandinha, a Casa de Santos Dumont, a Cremerie e a sede do Serrano. Em toda a parte foram os visitantes cumulados de atenções e gentilezas. E regressaram desvanecidos com o calor da hospitalidade.

NEM VENCIDOS NEM VENCEDORES Perante uma grande assistência e com a presença do prefeito, Dr. Marcelo de Mello Franco Alves, do capitão João Baptista Vieira, representante do interventor Amador Pelloso; primeiro tenente Monteiro, representante do 1º Batalhão de Caçadores; do Sr. Alberto Becker, presidente da Liga Petropolitana de Des-

portos; do Sr. Mario Chaves, secretário do prefeito, e outras autoridades, teve lugar, ontem, na cancha do Serrano F. C., o esperado embate interestadual entre o clube local e o São Paulo F. C.

A peleja amistosa teve um transcurso movimentadíssimo, registrando-se, inicialmente, uma pressão mais forte por parte dos locais. Os dois únicos gols da tarde (o jogo terminou empatado), foram consignados no primeiro tempo. O período final decorreu equilibrado. O empate foi um resultado justo se levarmos em conta que os paulistas tinham motivos para estranhar o terreno.

No entanto, torna-se justo ressaltar o alto nível técnico evidenciado pelos petropolitanos.

OS QUADROS Para a grande pugna amistosa, os quadros litigantes apresentaram-se assim constituídos:

S. PAULO F. C.: Caxambu — Florotti e Gino — Teixeira — Sylvio (Jayme) e Fausto (Sylvio) — Araújo — Rubens (Luiz) — Xexé — Camaruro e Armandinho.

SERRANO F. C.: Idilmar — Ary e Alair — Alberto (Faria) — Geraldo e Sylvio — Rinsso — Zezinho — Jarde — Odilon e Didi.

Foram autores dos gols Xexé, pelo São Paulo, e Zezinho, pelo Serrano.

O BANQUETE Com exceção do Sr. prefeito de Petrópolis, participante do banquete oferecido aos dois quadros no Palace Hotel,

todas as autoridades presentes ao choque interestadual.

O "ágape" transcorreu num ambiente de mais alta cordialidade, fazendo-se ouvir vários oradores. A saudação oficial do Serrano Football Clube, foi feita pelo Sr. Euclydes Raeder, precursor do esporte em Petrópolis, e fundador da Liga Petropolitana. A seguir, usou da palavra o Sr. Francisco Trindade, gerente da sucursal do Rio da Empresa Construtora Universal.

Terminando sua breve e aplaudida oração, o Sr. Prizerano deu a palavra ao Sr. Alvaro Corrêa Campos, delegado da diretoria da Empresa Construtora Universal, que pronunciou um vibrante discurso, que terminou, sob uma prolongada salva de palmas.

Em nome do São Paulo F. C., falou o "sportsman" Rubens de Azevedo Marques, que veio chefiando a delegação sampaulina. Em penúltimo lugar discursou o Sr. Rodolfo Alberto Pires, presidente do Serrano F. C., congratulando-se com a Empresa Construtora Universal pelo sucesso da iniciativa, e por fim, o Sr. João Valanda, pároco local, fez uma saudação aos visitantes em nome do Petropolitano.

OLÍMPICO CLUBE

Realiza-se hoje, terça-feira, às 20 horas, na sede do Olímpico, a assembleia geral para eleição do seu Conselho Deliberativo. Por nosso intermédio, a diretoria convida todos os seus associados.

Esportes Em Niterói

A Federação Fluminense de Desportos inaugurou domingo a temporada oficial de 1943, realizando no estádio "Cano Martins" o "torneio inítmum" da 1ª Divisão.

O resultado das provas foi o seguinte:

1ª PROVA — Marítimo x Humaitá — Vencedor o Marítimo por 2 gols e 3 corners contra 1 gol e 1 corner.

2ª PROVA — Canto do Rio x Ipiranga — O rubro-negro venceu por 1 gol e 2 corners contra 1 gol, mas foi desclassificado por irregularidade de jogadores.

3ª PROVA — Byron x Foz de Iguaçu — Vencedor o Byron por 2 gols e 2 corners contra 1 gol.

4ª PROVA — Fluminense x Icarai — Vencedor o Icarai por 1 gol e 1 corner a 0.

5ª PROVA — Niteroiense x Marítimo — Vencedor o Niteroiense por 1 gol a zero.

6ª PROVA — Icarai x Niteroiense — Vencedor o Niteroiense por 1 corner a zero.

A peleja final foi disputada pelos quadros do Niteroiense e Byron. Foi uma peleja interessante que após os sessenta minutos acusava um empate de dois gols. Pontos feitos por Draga e Ruy, os do alvinegro; e Bibi e Rito, os do Byron. Na prorrogação, logo no início, Jaguarão escapou esquerda e entrou com a bola no gol, sem ser perturbado por qualquer elemento contrário. Estava terminado o torneio com a vitória do Niteroiense.

SPORTMEN

COMPREM SUAS ROUPAS NO

Lavadeira

FORNECEDOR DO MUNDO SPORTIVO

ARTIGOS DE QUALIDADE PELO MENOR PREÇO

118-R. DO OUVIDOR 118 (Frente da Avenida)

Carteira de Identidade E OUTRO QUALQUER DOCUMENTO

Trata Amocay de Niemeyer

Avenida Marechal Floriano n.º 152, sobrado.

Avenida Copacabana n.º 845.

Rua Doze de Maio n.º 99, Gavea.

Telefones: 43-2703 — 27-3553 — 47-3116 —

Atende-se a domicílio.

Aos olhos da namorada, uma face bem cuidada, uma face bem cuidada: faça uma barba "completa", use a GILLETTE DOURADA!

É um produto das fabricantes da famosa Gillette Azul.

Todas as lâminas são rigorosamente esterilizadas

OS DIRIGENTES DA ENTIDADE BANDEIRANTE QUEREM A INTERVENÇÃO DO C. N. D. JUNTO À CAPITANIA DOS PORTOS

A Federação do Remo de São Paulo enviou um ofício pedindo a intervenção da C.B.D. junto aos membros do Conselho Nacional de Desportos para que o órgão federal resolva o novo regulamento adotado pelas Capitâneas de Portos com relação aos clubes de remo, já sobrecarregados de impostos e de outras obrigações.

DE 15 EM 15 DIAS, até um número de 5-9. (Impressão para menores de 18 anos)

Tennis de Mesa

Encerram-se hoje, às 20 horas, as inscrições para o Torneio Christy Beltrão.

Reune-se hoje, às 18 horas, a diretoria da F.M.T.M., na sede provisória à rua dos Inválidos n.º 116, terreno.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATE SEM AÇÚCAR

Tem agora um novo "gosto": CHEQUES DE Cr\$ 0,50 a Cr\$ 50,00. Nos pacotes de meio quilo está a surpresa de um cheque em dinheiro. Bebam CAFÉ CRUZEIRO EXTRA, para ganhar um cheque de Cr\$ 50,00.

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

CIGARROS CLARIM

Epoca

Livros colegiais e acadêmicos

LIVRARIA ALVEN

RUA DO OUVIDOR, 108

UMA PEDRINHA NA SHOOTEIRA...

O meu primo Carlos Martins da Rocha deu um jeito a essas presidentzinhas de clubes esportivos. Mostrou-lhes a razão por que todos preferem o ovo da galinha, ao ovo de pato... A razão é muito simples. É que a galinha faz propaganda. Mal acaba de por o ovo, sai cacarejando, anunciando ao dono, que no ninho há uma gema fresquinha, salgada naquele momento da fábrica. A pato fica na "mota". Quando são encontrados os seus ovos, tanto podem ser frescos como chocados.

Dai, a preferência pelos ovos de galinha.

O meu primo Carlos soube fazer propaganda da primeira regata do ano. Abafou o futebol em Laranjeiras. Como tinha gente em Santa Luzia... Muito mais que em Laranjeiras!

O meu primo e compadre não fez como as "medalhões" dos clubes de futebol, que pensam prestar favores aos cronistas esportivos, fornecendo-lhes informações. O Carlos foi até aos cronistas sem se diminuir. Antes, pelo contrário, subiu no conceito da crônica da cidade. As "galinhas" cacarejavam de todos os lados. A colheita de ovos foi assombrosa.

Os que não acreditam na propaganda da imprensa e rádio, devem estar desapontados. O Carlos é que está com a razão... Poleiro de pato é no chão...

Quando acabou a regata, fui almoçar com o Carlos, o Alfredo Machado, o João Lamosa e o Rufino Ferreira. Depois do almoço, tomei um cafezinho, acendi o meu "Pauli-Poli" e falei sobre a primeira regata realizada no Brasil, em 1900, cujo pareo de honra era dedicado a Pedro Álvares Cabral, em galés a 32 remos de freixo. Depois falei no sucesso da regata do Vasco da Gama, cuja propaganda foi feita exclusivamente por intermédio da Federação Metropolitana de Remo, ou por outra, para fazer justiça, por Carlos Martins da Rocha. Nesta altura o Alfredo Machado disse que o remo precisa de propaganda para voltar aos auge dos tempos. Só há uma coisa no mundo que não precisa de propaganda.

— Qual é a coisa que não precisa de propaganda?

— O Vasco — respondeu o Alfredo Machado.

Atirei uma batofada para o ar e perguntei ao Alfredo Machado:

— Quem é mais conhecido: o Vasco ou Cristo?

— É Cristo, Zé de São Januário. Cristo tem templos em todo o mundo.

— Pois esse Cristo, que é muito mais conhecido que o Vasco, que tem milhares de templos espalhados pelo mundo inteiro, assim mesmo, constrói uma igreja por dia, só para fazer a sua própria propaganda...

ZÉ DE S. JANUÁRIO

Milhares de Cruzeiros!...

ESTÃO DISTRIBUINDO OS CIGARROS

Pauli-Poli

O melhor cigarro da América do Sul

Fume um bom cigarro e ganhe cheques de Cr\$ 500,00 e outros valores

Preço Cr\$ 1,20

CLÍNICA DE MOLESTIAS VENEREAS

Profilaxia — Tratamentos

Funciona a qualquer hora do dia ou da noite

AV. MEM DE SA, 9 — 1º ANDAR — 42-6693